

Especialização em Desenvolvimento Java UML e Padrões de Projetos

Prof. Vinícius de Paula

https://github.com/viniciusdepaula/aulas-uml-padroes

Diagrama de Sequência

- Diagrama comportamental que procura determinar a sequência de eventos que ocorrem em um determinado processo.
 - Determina a ordem em que os eventos ocorrem;
 - Identifica as mensagens que são enviadas e os métodos que são chamados;
 - Esclarece como os objetos interagem dentro de um determinado processo.
- Mostra os eventos que partem do ator e chegam ao sistema.
 - Para cada evento recebido o sistema irá executar uma operação em resposta.

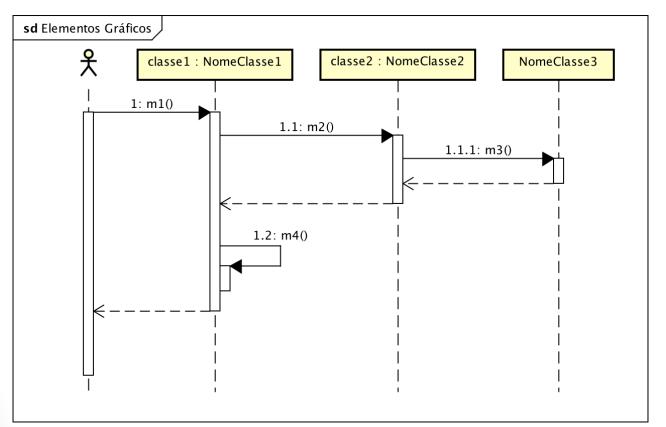
Diagrama de Sequência

- Baseia-se no diagrama de casos de uso.
 - Normalmente existe um diagrama de sequência para cada caso de uso declarado.
- Obviamente, existe uma dependência do diagrama de classes, onde as classes dos objetos utilizados no diagrama de sequência estão descritas nele.
 - Pode ser utilizado para complementar o diagrama de classes, pois é ao modelar o diagrama de sequência que se percebe quais métodos são necessários declarar em que classes.

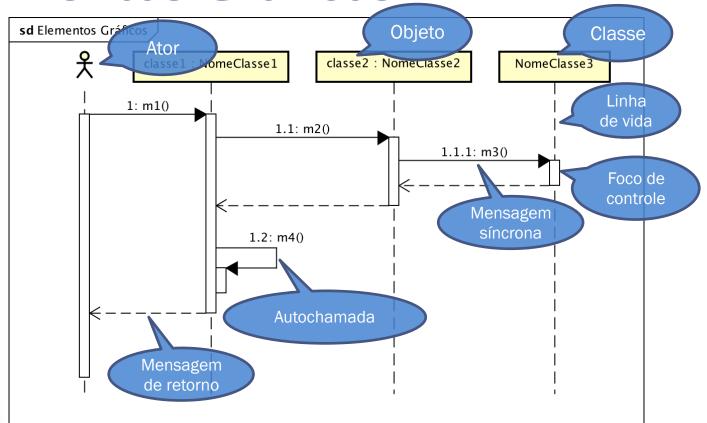
Elementos Básicos

- Elementos básicos em um diagrama de sequência:
 - Atores
 - Objetos
 - Linhas de vida e focos de controle
 - Mensagens
 - Iterações

Elementos Gráficos

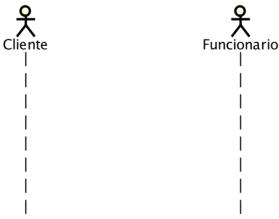


Elementos Gráficos



Atores

- São os mesmos do diagrama de casos de uso e possuem a mesma representação, mas diferenciam-se por apresentar uma "linha de vida".
- Na maioria das vezes, um diagrama de sequência é iniciado por um evento externo gerado por um ator.



Objetos

- Representam as instâncias das classes envolvidas no processo ilustrado pelo diagrama de sequência.
- Assim como os atores, os objetos possuem uma "linha de vida" vertical tracejada.
- Um objeto pode existir desde o início do processo ou ser criado durante sua execução.

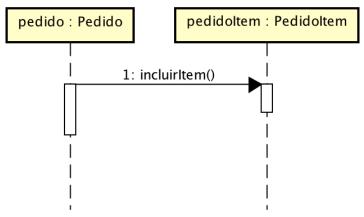
Linha de Vida

- Representa o tempo em que um objeto existe durante um processo.
 - Representada por uma linha fina tracejada partindo do objeto.
 - Quando o objeto é destruído, a linha de vida é interrompida com um "X".
 - Um objeto não precisa necessariamente existir quando um processo é iniciado.

 [pedidoltem : Pedidoltem]

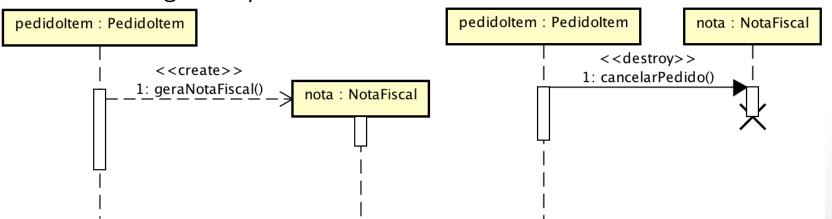
Foco de Controle

- Indica o período que o objeto está participando ativamente do processo.
- Os focos de controle são representados dentro da linha de vida, porém por uma linha mais grossa.



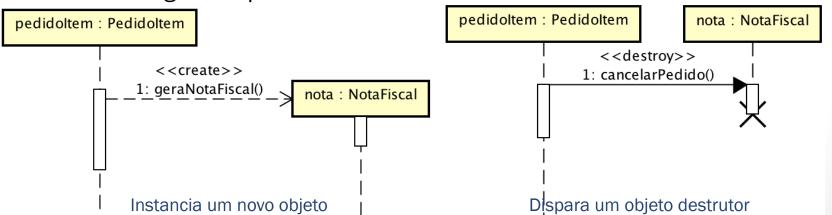
Mensagens

- Demonstram a ocorrência de eventos que, comumente, fazem chamadas a um método de algum objeto envolvido no processo.
 - São representadas por uma seta e indica qual componente enviou a mensagem e qual a recebeu.



Mensagens

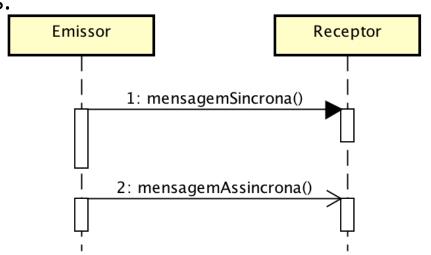
- Demonstram a ocorrência de eventos que, comumente, fazem chamadas a um método de algum objeto envolvido no processo.
 - São representadas por uma seta e indica qual componente enviou a mensagem e qual a recebeu.



Tipos de Mensagens

 Síncrona: o emissor da mensagem fica bloqueada até o receptor receber e tratar a mensagem.

 Assíncrona: o emissor continua a emitir mensagens, não há dependências.



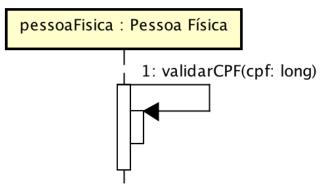
Mensagens de Retorno

- Identifica a resposta a uma mensagem para o objeto ou ator que a chamou.
 - Pode retornar informações específicas do método chamado ou apenas um valor indicando que o método foi executado com sucesso ou não.
 - São representadas por uma linha tracejada contendo uma seta fina que aponta para o objeto ou ator que recebe o resultado do método chamado.

 [pedido: Pedido] [pedidoltem: Pedidoltem]

Autochamada

- São mensagens que um objeto envia para si mesmo.
 - Uma mensagem parte da linha de vida do objeto e atinge a linha de vida do próprio objeto.

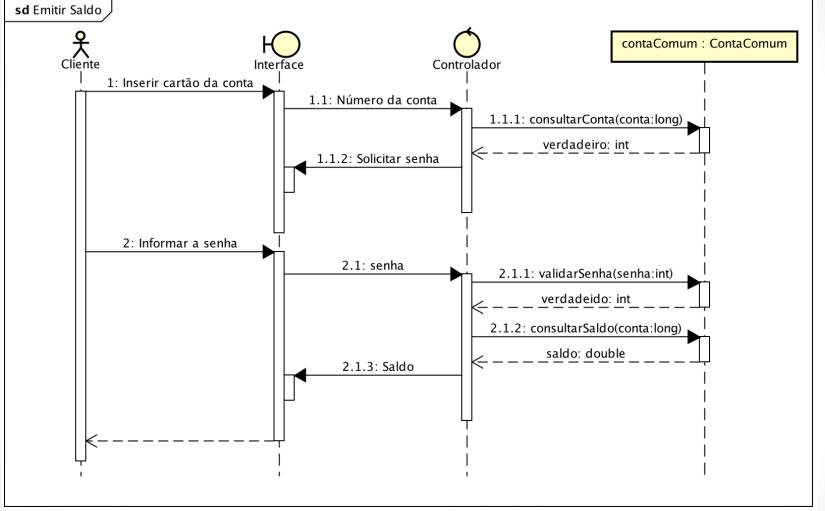


Estereótipos

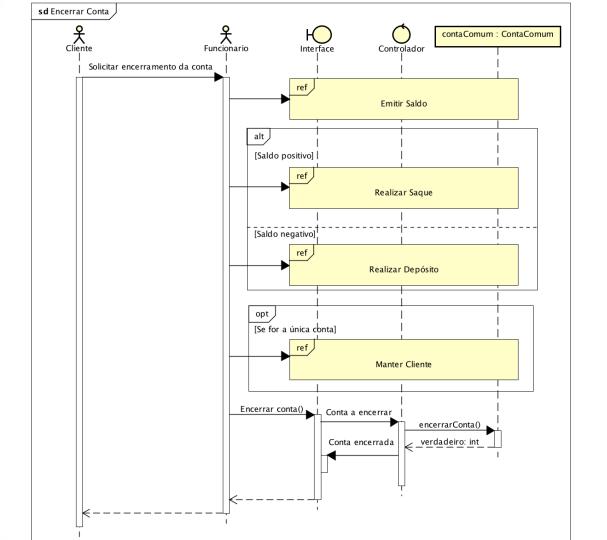
- <<box>boundary>> identifica uma classe que serve de comunicação entre os Atores externos e o sistema.
 - Comumente é associada à própria interface e interage com classes do tipo <<control>>
- <<control>> intermediária entre as classes <<boundary>> e outras do sistema.
 - Responsável por interpretar eventos ocorridos sobre os objetos </boundary>> e retransmiti-los para as outras classes do sistema.

Exemplos de Diagramas de Sequências

 Nos slides a seguir serão exemplificados alguns dos diagramas de sequência referentes ao sistema de controle bancário.



19



Lista de Exercícios III



UML e Padrões de Projeto - Lista de Exercícios III.pdf



Bibliografia

- GUEDES, Gilleanes. UML Uma Abordagem Prática. Editora Novatec. São Paulo, 2014.
- FURLAN, José. Modelagem de Objetos através da UML. Editora Makron Books.
- BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML Guia do Usuário. Editora Campus.